

Sonda para diagnóstico de febre amarela em tecidos humanos e animais

Problema

A sonda desenvolvida visa aprimorar o diagnóstico post mortem da febre amarela (FA) em tecidos humanos e animais, por meio da técnica de hibridização in situ colorimétrica (CISH), substituindo a imuno-histoquímica (IHQ).

Enquanto a IHQ é um teste comumente mais utilizado, sua padronização entre laboratórios e a disponibilidade de anticorpos primários comerciais são limitadas. Não há, atualmente, anticorpos ou sondas disponíveis comercialmente para IHQ ou CISH que detectem o vírus da FA em tecidos. O governo brasileiro depende de um estoque remanescente de um anticorpo anteriormente produzido, sem possibilidade de reprodução.

Solução

Utilização de sonda de ácido nucleico para diagnóstico post mortem de febre amarela em tecidos humanos e animais pela técnica de hibridização in situ colorimétrica para substituir a técnica de imuno-histoquímica. A nova técnica é mais sensível e específica que a técnica de IHQ atualmente utilizada. A nova sonda melhorará a especificidade e sensibilidade do diagnóstico post mortem da FA em comparação com a IHQ. A sonda poderá ser comercializada separadamente ou acoplada a um kit de detecção de CISH.

Diferencial

Maior sensibilidade e especificidade

Maior estabilidade

Melhor custo-benefício

Estágio de Desenvolvimento



O que buscamos?

Comercialização do know-how ou segredo industrial da sonda para empresa do setor de anatomia patológica.

QUER SABER MAIS? ENTRE EM CONTATO!

Inventores

Rodrigo Caldas Menezes



Aponte a câmera do celular para
escanear o QR Code



Campus Fiocruz Maré - Av. Brasil, 4036 - Maré, Rio de Janeiro
- RJ

CEP: 21040-361



portfolio@fiocruz.br



+55 (21) 3282-9080